

País. Desflorestamento foi maior na Região Metropolitana de SP

Guarapari: campeã de desmatamento

No Estado, dos 150 hectares desmatados da Mata Atlântica, 68 hectares foram no município

SÃO PAULO

■ ■ A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) anunciaram ontem que houve um aumento no desmatamento da Mata Atlântica. Os dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica de 2005 a 2008 se referem às regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória (ES), que desmataram 793 km² do bioma nos últimos três anos. O desmatamento equivale a 900 campos de futebol como o do Maracanã.

Os dados anunciados mostram que na região metropolitana de Vitória, no Espírito

Santo, 150 hectares foram suprimidos, sendo que 68 foram no município de Guarapari, enquanto no período anterior o número foi de 86 hectares.

A região metropolitana de São Paulo foi onde houve maior desmatamento, já que nos últimos três anos, 437 hectares foram suprimidos, ou seja, nove vezes mais que no período de 2000 a 2005, quando o número foi de 48 hectares. Quase metade dessas últimas ocorrências aconteceu na região da Cantareira, responsável por abastecer mais da metade da população da região metropolitana de São Paulo. Estão contabilizados neste total os 201 hectares desmatados no Rodoanel. A taxa anual de desmatamento entre o período 2005-2008 aumentou 14 vezes comparado com o período de 2000-2005.

Já na região metropolitana

do Rio de Janeiro, o desmatamento dobrou, de acordo com a pesquisa. O número absoluto de supressão de floresta nativa na região é de 205 hectares nos últimos três anos, contra os 94 relatados entre 2000 e 2005. Os municípios de Itabo-

raí e Nova Iguaçu são os mais críticos, com desmatamentos no entorno da Reserva Biológica do Tinguá. A taxa anual de desflorestamento entre o período 2005-2008 aumentou 3,6 vezes comparado com o período de 2000-2005.

Área original ocupava 17 Estados do país

■ ■ Distribuída ao longo da costa atlântica do país, atingindo áreas da Argentina e do Paraguai na região sudeste, a Mata Atlântica abrangia originalmente 1.300.000 km² no território brasileiro. Seus limites originais contemplavam áreas em 17 Estados, (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito

Santo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), o que correspondia a aproximadamente 15% do território do Brasil, segundo Decreto Federal 750/93 e Lei específica, a 11.428/06, que dispõe sobre a utilização e a proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Nessa extensa área, vivem atualmente 67% da população brasileira (dados do IBGE, 2007), ou seja, mais de 122 milhões de habitantes.